

pt notícias

Nº 34 - ano 1 - 3 a 9 de Fevereiro de 1997

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Venceu o fisiologismo

E MAIS...

**PT e MST
mobilizados em
lutas comuns** p.3

**Deputada
escreve
sobre a Vale** p.4

**Rio coordena
solidariedade a
desabrigados** p.5

**Professor
aponta crise
da esquerda** p.6

**Guarani-Kaiowá
continuam fora
de sua área** p.7

A aprovação da emenda constitucional que permite a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, no dia 29, foi, na avaliação do presidente nacional do PT, “a derrota da democracia”. Segundo Dirceu, a aprovação foi conseguida através de chantagem feita ao País, compra de votos de deputados, uso do dinheiro público e apoio da mídia. “O Brasil está vivendo uma escalada de autoritarismo, precisamos nos preparar para o pior”, alertou, comentando a postura imperial que FHC está imprimindo a seu modo de governar.

O casuísmo se refletiu no dia seguinte, quando da votação dos destaques. Os que previam consulta popular, através de plebiscito ou referendo (defendido pelo PT), também foram derrotados. Quanto à desincompatibilização dos atuais governantes seis meses antes da eleição para a disputa do mesmo cargo, o que foi aprovado, segundo algumas interpretações, permite a FHC disputar novo mandato sem ter de deixar o cargo; já para governadores e prefeitos que queiram disputar a presidência, a regra é



outra: teriam de renunciar. Mas, como o texto é dúbio, a questão pode ir ao Supremo Tribunal Federal se o Senado não modificá-lo.

Para o presidente do Instituto de Cidadania, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique “antecipou as eleições em dois anos e, daqui para a frente, aos olhos de muitos brasileiros e brasileiras, tudo o que o presidente fizer vai ser visto como peça de campanha”.

Lula lembra que cabe ainda uma série de brigas no

campo institucional, uma vez que a emenda vai a mais uma votação na Câmara e depois ao Senado. E alerta: “O PT precisa agora estabelecer o seu calendário para 97 sabendo que este País já está em campanha”. Na mesma linha, Dirceu se dirige aos militantes, chamando-os à mobilização para defender a Companhia Vale do Rio Doce e apoiar as lutas pela reforma agrária e contra o desemprego. “Vamos criar um grande movimento de oposição popular ao Governo FHC”, orienta.



No grelo da noite

O CAPITALISMO - injusto por natureza - levianta da relações de produção concentra a renda em mãos de poucos e crucifica quase o povo todo no lenho infame das chagas sociais.

Como sistema político é paradigma número um do que possa ser tragédia humana.

Por isso, no grelo da noite andina, no ponto g do neoliberalismo, o espantalho armado, de nome tupac-amaru,

cerrou punhos e gritou liberdade pra seus pares, em mofo nos porões da ditadura, e mais respeito e direitos para o povo expropriado.

A ação de fogo derrubou mitos e travas, levando alento e força às massas desencantadas do governicho fujimori.

O comando revelado "a priori" sacudiu bilhões de proletários (as) e remeteu vistas à China - do oriente a flor menina -, onde vicejam 20% do PIB/ano; 80% da população nos campos operando; 2% do povo na universidade; só apenas 4 níveis de salário, o maior, no meio rural, e desemprego aquém de 2%...

A vida lá é plural. O povo vive alegrias! Os serviços sociais orgulham as massas e o todo estruturado já é fanal de luz para os povos do trabalho

Há linha de luz nos céus do mundo, que a pomba da paz,

de ramo verde ao bico, sinaliza a construção do homem solidário em toda a Terra.

Oh! sonho que encerra o doce aroma da rosa amarela, rosa vermelha, rosa açucena, manacá e cravo branco...

Florian Bezerra, Macau (RN)

Alianças esdrúxulas

Venho através desta tecer alguns comentários sobre entrevistas publicadas por companheiros nos jornais. O companheiro Paulo Delgado (PT-MG) defendeu uma chapa esdrúxula - para não dizer pelega - Itamar Franco presidente/Olívio Dutra vice. Será que este rapaz não tem o que fazer, vir falar bobagens em jornais!

Também quero criticar a entrevista do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, a um jornal. Esta figura defende a reeleição de FHC com o PT na vice. É lamentável que companheiros se prestem a esse tipo de papel, inclusive devem ser expulsos todos os elementos que defendam alianças com partidos burgueses.

Para a vitória sempre, revolução sempre!

Cláudio Humberto B. Berni, São Luiz Gonzaga (RS)

PT e MST definem agenda comum

Lideranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) reuniram-se, no dia 23, com o presidente nacional do PT, José Dirceu, e outros dirigentes para estabelecer calendário comum de mobilização. Constaram da pauta as lutas em defesa da Companhia Vale do Rio Doce, contra a reeleição, pela reforma agrária e contra o desemprego.

A reunião definiu a participação das duas entidades nas atividades que culminarão com o Grito dos Excluídos, ato anualmente promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), encerrado com manifestações em todo o País no dia 7 de setembro.

A mobilização começa em 17 de fevereiro, início da Marcha a Brasília pela Reforma Agrária, Emprego e Justiça. Nesse dia, sairão caravanas das cidades de Rondonópolis (MT), São Paulo (SP) e Governador Valadares (MG). A previsão é de que os manifestantes cheguem em Brasília no dia 17 de abril, quando completa um ano o massacre de sem-terra em Eldorado dos Carajás (PA) e, por esse fato, definido como o Dia Internacional da Luta Camponesa, quando também haverá atos em todos os continentes.

Os participantes da marcha levantarão acampamento na Capital Federal até o

dia 1º de Maio, juntando-se às manifestações organizadas pela CUT.

A orientação da Executiva Nacional do PT é de que os Diretórios Estaduais e Municipais das regiões por onde passarão as caravanas se integrem a elas, incentivando, sobretudo, a juventude a participar dos atos.

O PT também decidiu, na reunião com coordenadores do MST, participar do Encontro Estadual Paulista do movimento, marcado para os dias 5 a 7 de março. O encerramento culminará com as atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, organizadas conjuntamente pelas duas entidades.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

30 DE ABRIL É O
PRAZO FINAL

A Secretaria Nacional de Finanças lembra aos diretórios Municipais e Regionais que 30 de abril é o prazo final de prestação de contas, relativas ao ano de 1996, junto à Justiça Eleitoral.



Comece a preparar a sua desde já.
Não vá deixar para a última hora.

CUT prepara fórum permanente

O PT e o MST confirmaram participação na Conferência Nacional em Defesa da Terra, do Trabalho e da Cidadania, organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em conjunto com outras entidades e partidos políticos. O evento, previsto para os dias 21 a 23 de março, está sendo organizado em função da necessidade de se enfrentar o agravamento da crise social e o avanço das políticas neoliberais no País.

Com a conferência, os organizadores pretendem unir as entidades que lutam em defesa dos direitos dos trabalhadores em uma agenda comum, constituindo-se um fórum permanente de mobilizações e lutas.



Fundação belga premia MST

A Fundação Rei Balduino, da Bélgica, escolheu o MST para receber o Prêmio Internacional Rei Balduino para o Desenvolvimento 1996. O prêmio, de US\$ 125 mil, é concedido a cada dois anos a uma pessoa ou organização que tenha contribuído para o desenvolvimento dos países do Hemisfério Sul.

A importância da Vale - II

Estas características da Vale - sua dimensão econômica, sua capacidade de inserção competitiva no mercado global e sua importância como vetor de dinamização econômica e integração produtiva nacional - são que a tornam uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico do desenvolvimento brasileiro. Neste sentido, privatizar ou, como tudo indica, desnacionalizar a Vale não significa somente desmembrar um complexo altamente produtivo e eficiente, que não custa um centavo ao Tesouro Nacional, ou, alternativamente, transferir para o capital externo, a preços "promocionais", um gigantesco patrimônio da Nação construído ao longo

de mais de cinco décadas. Significa basicamente abrir mão de um instrumento essencial para compatibilizar, como ocorreu nas experiências européias e asiáticas bem-sucedidas, o processo de inserção internacional com a integração produtiva nacional, dentro de um planejamento estratégico que contemple uma visão sistêmica e holística de desenvolvimento sustentado.

As regras da concorrência mudaram: o mercado se globalizou; a produção é crescentemente oligopolizada; as grandes decisões de produção e investimento respondem a uma política global das empresas transnacionais, definida por suas matrizes e amparadas pelos interesses estratégi-

cos das potências dominantes, em particular, da potência hegemônica; não é o número de empresas mas sua força o que caracteriza a concorrência no processo de globalização produtiva. Assim, desmontar o que resta de capacidade autônoma de decisão político-econômica do Estado brasileiro e pretender deixar aos caprichos do mercado e do capital externo o destino do País e de instrumentos estratégicos como a Vale é de uma irresponsabilidade social que raia o absurdo.

Ao invés de manipular a opinião pública com argumento mistificadores, por que o Governo não propõe mecanismos de fortalecimento da gestão pública, da capacidade de decisão estratégica e de intensificação da atuação internacional da Vale? Seguramente isto renderia ao Governo muito mais que os R\$ 5 bilhões que pretende obter pelos 51% de sua participação acionária na empresa. Montante que, por sinal, corresponde a menos de dois meses dos gastos federais com os juros da dívida interna, cuja explosão é consequência direta da política econômica da atual administração.

O País e as futuras gerações não têm por que serem vítimas de dogmatismos ideológicos que nada têm que ver com a nossa realidade; tampouco têm por que arcar com os custos de esquemas de poder cujos compromissos externos vinculados à sua permanência e extensão no tempo envolvem o sucateamento de um patrimônio que pertence a toda sociedade brasileira.

Deputada fed. Maria da Conceição Tavares (PT-RJ)

Calendário 97



PARTIDO DOS TRABALHADORES

UF	Nome	UF	Nome	UF	Nome	UF	Nome
AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC
AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL
AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM
AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP
BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA
CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE
DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF
ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO
MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA
MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG
MS	MS	MS	MS	MS	MS	MS	MS
MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
PA	PA	PA	PA	PA	PA	PA	PA
PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB
PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE
PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI
PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR
RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ
RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN
RO	RO	RO	RO	RO	RO	RO	RO
RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR
SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC
SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE
SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP
TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO
DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF



**Calendário/cartaz
PT-1997 Preço
unitário: R\$ 6,00
Para quantidades
acima de 6,
descontos
progressivos**

Procure o diretório de sua cidade.
Ou ligue para o Diretório Nacional:
(011) 223 3944 ramal 225

CONSULTORIA - A ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, criou o Instituto Brasileiro de Administração Pública (Ibap), com o objetivo de contribuir, com sua experiência de ter governado a Capital paulista e dirigido a Secretaria da Administração Federal, para a melhoria da qualidade da administração pública. O Ibap oferece assessoria, consultoria e formação de recursos humanos a governantes, dirigentes de instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil. **Ibap: (011) 539-4795**

BANCÁRIOS - A Chapa 1, encabeçada por Ricardo Berzoini, venceu a eleição do Sindicato dos Bancários de São Paulo com 27.856 votos (69,4% dos válidos). A Chapa 2, liderada por Manoel Elídio Rosa, obteve 12.300 votos. A posse da nova diretoria será em março. **Sindicato dos Bancários de São Paulo: (011) 232-4222**

REUNIÃO DO DN - Foi adiada para os dias 22 e 23 de fevereiro a próxima reunião do Diretório Nacional do PT, que será realizada em São Paulo. O adiamento foi decidido em função da impossibilidade de agenda de José Dirceu, Lula e outros dirigentes de comparecer à reunião na data anteriormente marcada (1 e 2 de fevereiro) e também por causa do período de férias e do feriado de Carnaval. **SORG: (011) 224-1924**

LINHA ABERTA: O informativo diário Linha Aberta, da Comissão Executiva Nacional, está desde o dia 28/01 na home-page do PT na Internet. Em breve, também este ptnotícias estará disponível aos usuários da rede mundial de computadores. Para acessar a página do PT, os internautas devem dirigir-se ao seguinte endereço eletrônico: **http://www.pt.org.br**

RJ: solidariedade a desabrigados

O Diretório Regional do PT do Rio de Janeiro organizou rede de solidariedade para ajudar a população de vários municípios do noroeste fluminense atingidos por enchentes. Entre as ações desenvolvidas, estão a mobilização de núcleos, militantes e DMs petistas para organizar coleta de roupas e alimentos e arrecadação de fundos; contatos com parlamentares e sindicalistas para obtenção de apoio de outros partidos e entidades; centralização no DR e no DM-Rio da coleta e organização de transporte e estímulo aos prefeitos e vice-prefeitos do PT no Estado para desenvolver a solidariedade intermunicipal. Estão em situa-

ção pior as cidades de Laje de Muriaé, Itaperuna, Natividade, Porciúncula, Varre Sai, Bom Jesus de Itabapoana, Italva e Cardoso Moreira.

São Paulo

Em São Paulo, as chuvas também provocaram desastres. A região do Vale do Ribeira é a mais crítica. Proposta pelo deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP), a Câmara criou comissão externa para levantar os danos causados pelas enchentes no Estado, propor medidas emergenciais para as regiões inundadas e alternativas estruturais para solucionar o problema.

DR-RJ: (021) 262-5863; Dep. Arlindo Chinaglia: (061) 318-3706

Juventude vai a festival em Cuba

A Coordenação Nacional da Juventude do PT participa do comitê preparatório brasileiro ao XIV Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, que será realizado em Cuba de 28 de julho a 5 de agosto. No dia 30, membros da coordenação participaram de encontro na casa do embaixador de Cuba no Brasil, Ramon Sanchez-Parodi, em Brasília, quando foram apresentados informes sobre o festival. No dia seguinte, houve reunião para discutir a formação do Comitê Nacional Preparatório. A Coordenação organiza o VI Encontro Nacional de Estudantes Universitários do PT, previsto para 28 a 30 de março.

Coordenação Nacional da Juventude: (011) 224-1914

Espírito Santo autua siderúrgica

A Secretaria Estadual da Fazenda do Espírito Santo (Sefa) autuou a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), no final do ano passado, em R\$ 454 milhões, por falta de recolhimento de ICMS entre 1991 e 1993. A multa corresponde à metade do faturamento anual da empresa, que tem como sócios majoritários a Companhia Vale do Rio Doce, Acesita e Kawaski Steel.

Os fiscais da Sefa descobriram também que a CST creditava ao Governo aquisições de insumos que não constam da lista de isenções federais. A CST recorreu, obteve liminar, mas o Tribunal de Justiça deu ganho de causa ao Estado no dia 22.

Governo do Espírito Santo: (027) 222-8436

A crise moral da esquerda

Há livros que deveriam permanecer sempre na mesa de cabeceira dos políticos profissionais. Um deles chama-se *Ummapa da esquerda na Europa Ocidental* (Editora Contraponto, 1996), organizado por Perry Anderson e Patrick Camiller, pois ajuda a entender as vicissitudes das correntes críticas à eternização dos valores capitalistas. Já na introdução, redigida por Anderson, fica claro que o cancro da social-democracia europeia foi a corrupção. Os exemplos citados não fornecem margem para qualquer dúvida.

Na Itália, o líder socialista Bettino Craxi, duas vezes primeiro-ministro, renunciou sob a acusação de corrupto e, hoje, encontra-se foragido na Tunísia. Na França, Pierre Bérégovoy, primeiro-ministro durante o governo de Mitterrand, suicidou-se no Dia do Trabalho, em 1993, após ter sido questionado sobre suas finanças pessoais. Semanas depois, na Alemanha, o chefe do paradigmático Partido Social-Democrata Alemão, Bjorn Engholm, confessa publicamente haver mentido em uma circunstância que provocou a queda de um rival, pertencente à Democracia Cristã. Teve de pedir renúncia do cargo.

Na Espanha, em meados de 1994, o governo de Felipe González foi sacudido pela denúncia de enriquecimento ilícito de dirigentes do Banco Central e da Guarda Civil. Nem mesmo o Partido Trabalhista inglês escapou dessa doença senil, muito embora esteja há mais de uma década fora do poder nacional e regional.

Seu principal benfeitor e protetor na imprensa, Robert Maxwell, morreu ao cair de um iate de luxo, depois da descoberta da maior fraude financeira da história britânica.

Anderson considera que a avalanche de escândalos indica uma “crise moral” na identidade dos setores da esquerda com maior representatividade popular no Velho Continente. O colapso do comunismo soviético apenas teria servido para pôr em evidência esse processo rumo à decadência.

O *affaire* Cândido Vaccarezza, secretário-geral do PT, revela que o diagnóstico pode valer também para os *enfants terribles* do Brasil. Quando um militante, com funções importantes na estrutura partidária petista, faz um acordo com um malufista (pior, “às costas do partido”, segundo Markus Sokol, ex-secretário de Comunicação do PT) para receber proventos na condição de funcionário fantasma da Câmara Municipal de São Paulo, é impossível não pensar que uma crise moral começa a se esboçar igualmente na esquerda brasileira, em especial, na paulista.

Mesmo que o caso em questão não possa ser comparado, em termos de gravidade, com o que se verificou do outro lado do Atlântico, a sensação que passa é de que um pragmatismo falacioso vem rebaixando as exigências éticas da legenda de Lula. Assim, a estrela corre o sério risco de submergir na vala comum, a começar pelo Estado onde nasceu. Coisa

que, aliás, por caminhos transversos reatualizaria a pragmática da tradição clientelista entre os agentes que intervêm na esfera pública, além de dissolver o conceito que Carl Schmitt reputa fundamental nas lides políticas, que é o de “inimigo”. Para quem se pretende ainda portador de ideais alternativos, trata-se de um enorme desgaste na credibilidade que almeja junto à população. Dá para imaginar o efeito desmoralizador, nas bases dos movimentos sociais e nos eleitores potenciais da sigla.

Seria um erro grosseiro supor que, para garantir a legitimidade da esquerda na sociedade civil, a ênfase no sucesso material ou nos programas econômicos de distribuição de renda são suficientes. Nem só de pão vive o homem, conforme reza um antigo ensinamento. Nesse sentido, avaliar que o *affaire* Vaccarezza enseja uma discussão sobre as relações nebulosas do Estado com os partidos políticos, é se contentar com uma meia verdade.

Melhor assumir que, no mundo inteiro, o mal que aflige as forças que ambicionam uma regulação acima do mercado é de ordem moral e ideológica, e não meramente burocrática. Quer dizer, a “reforma intelectual e moral” pregada por Antônio Gramsci deixou de ser um projeto de transformação social para se tornar, nos hemisférios Norte Sul, um princípio necessário à auto-regeneração da própria esquerda: em busca da virtude perdida.

J. Luiz Marques é professor de Ciência Política da UFRGS, Porto Alegre (RS)

Guarani-Kaiowá ainda expulsos

Os Guarani-Kaiowá não conseguem retornar à área Sucuriy, no Mato Grosso do Sul, de onde foram expulsos em 23 de dezembro. A expulsão aconteceu a mando do fazendeiro Sebastião Alves Marcondes, dois dias após a tentativa dos Kaiowá em tomar posse do território de 500 hectares demarcado em maio de 1996.

O fazendeiro, que se diz proprietário da área, tem o apoio do atual prefeito do município de Maracaju, do advogado da prefeitura e do presidente do sindicato rural da cidade. Chamada para resolver o conflito, a Polícia Federal informou aos índios que eles precisavam de autorização

judicial (imissão de posse) para retornar à terra.

O indigenista Walter Coutinho, da Funai de Brasília, informou ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi) que a prática do órgão é garantir a posse do fazendeiro na área até o registro da terra, que pode acontecer após muitos anos.

Para a Cimi, essa posição é, no mínimo, "estranha", por entender que a Funai deveria cuidar dos interesses dos índios e garantir a posse da comunidade na área. O advogado do fazendeiro está reunindo os documentos necessários para contestar a demarcação.

Cimi: (061) 225-9457

Mobilização para recuperar Sararé

Terminou no último final de semana a operação de retirada dos invasores da área indígena Sararé, no Mato Grosso. A preocupação, agora, é recuperar a área, que teve um terço de seu território devastado com as operações de garimpo, e proteger o local contra novas invasões. A Funai vai solicitar recursos do Prodeagro (Projeto de Desenvolvimento Agroambiental de Mato Grosso) para recuperar a área. Indígenas Nambikwara, Xavante e Pareci vão colaborar para impedir novas invasões e encontrar máquinas de garimpo escondidas.

Funai afasta administrador

O indigenista Virgílio Clemente da Silva, administrador da Funai em Amambai (MS), foi afastado, no dia 20 de dezembro, do órgão por suspeita de irregularidades nos contratos de trabalho entre índios e usinas de álcool da região. A Funai é responsável pela intermediação de quatro mil contratos de trabalho de índios, na maioria Guarani-Kaiowá e Terena, e cobra uma taxa pelo serviço que, em tese, deveria ser revertida para as comunidades indígenas. A Delegacia Regional do Trabalho (DRT) afirma que nunca recebeu cópias de nenhum desses contratos.

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xRS 50,00 2xRS 25,00

Cobrança bancária.

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores.

Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº

123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome _____

Endereço _____

Profissão _____

CEP _____

Cidade _____

Estado _____

Sexo: Masc Fem

Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

- **4 de fevereiro** - Congresso de Unificação da Aliança de Partidos de Esquerda de Israel. Tel Aviv
- **15 e 16 de fevereiro** - Reunião do Seminário Intercultural de Solidariedade Brasil-Europa. São Paulo
- **21 de fevereiro** - Reunião Executiva da Central de Movimentos Populares. Belo Horizonte (MG)
- **22 e 23 de fevereiro** - Reunião da Coordenação Nacional da Central de Movimentos Populares. Belo Horizonte (MG)
- **21 a 23 de fevereiro** - 9º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis. São Paulo
- **24 e 25 de fevereiro** - 2º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis que Trabalham com AIDS. São Paulo
- **26 a 28 de fevereiro** - 1 Encontro Latino-Americano da Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). São Paulo
- **6 a 9 de março** - Reunião Executiva da Frente Continental de Organizações Comunitárias (FCOC). México
- **8 de março** - Lançamento da Campanha Contra a Violência Doméstica e pela Paternidade Responsável
- **15 e 16 de março** - Reunião da Secretaria Operativa da Conen – Coordenação Nacional de Entidades Negras
- **16 a 20 de março** - 8º Encontro Internacional Mulher e Saúde. Rio de Janeiro, Hotel Glória
- **20 a 23 de março** - 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Buenos Aires (Argentina)
- **27 e 29 de março** - Seminário da Fenaj sobre Mídia, Democracia e Direitos Humanos. Natal (RN)
- **16 a 19 de abril** - Conferência Internacional sobre Siderurgia/Mineração. Vitória (ES)
- **11 maio** - Seminário conjunto da Conen (Coordenação Nacional de Entidades Negras) com a NBA (organização de advogados e advogadas negros dos Estados Unidos). Salvador e Rio de Janeiro
- **9 a 14 de maio** - Encontro do Setorial de Negros da Central de Movimentos Populares. Maceió (AL)
- **29 a 31 de maio** - Congresso Extraordinário da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Vila Velha (ES)

ptnotícias
SEMINÁRIO DO ALIAMENTO NACIONAL

Rua Conselheira Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

IMPRESSO